

RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO DA CORRIDA STOCK CAR NA ESCOLA DE VETERINÁRIA

Desde o momento que esta Diretoria teve conhecimento da possibilidade de ocorrência do evento Stock Car em torno da UFMG, em 13/12/2024 (de modo informal), realizamos uma consulta aos Departamentos e Órgãos Complementares da Escola de Veterinária, sobre os impactos a que os setores estariam expostos.

De posse das variadas manifestações recebidas dos Departamentos de Clínica e Cirurgia Veterinárias, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, e dos Órgãos Complementares Hospital Veterinário e Laboratório de Aquacultura – LAQUA, além de nossas necessidades acadêmicas e administrativas, podemos elencar vários transtornos e possíveis danos às nossas atividades.

Considerações sobre o barulho emitido pela Corrida Stock Car

Haverá graves danos e intenso estresse aos pacientes do Hospital Veterinário (cães, gatos, cavalos, bovinos, caprinos, ovinos, animais silvestres), que estarão em atendimento e aqueles internados em canis e gatis, em UTI, em baias (galpões) e em piquetes. O barulho excessivo dos 31 carros de corrida (110 decibéis por carro), trará distúrbios graves aos pacientes internados e em atendimento. Não há como evitar esse grave impacto sonoro que será sentido nos ambientes fechados como consultórios, canis e gatis de internação, UTI, blocos cirúrgicos, salas de ultrassom e em ambientes abertos como baias e piquetes que abrigam cavalos e ruminantes e sobre os animais silvestres que vivem nas matas de preservação nos arredores do Hospital Veterinário e na Estação Ecológica.

O som produzido pelas corridas estará muito acima do permitido pela legislação vigente em Belo Horizonte que é de 70 decibéis (período diurno 7:01h às 19 h), de 60 decibéis (horário vespertino 19:01h às 22 h), de 50 decibéis (período noturno 22:01h às 23:59h) e 45 decibéis (0h às 7h) (Lei 9.505/2008).

A corrida de Stock car, além de provocar uma condição de estresse que poderá levar a piora da condição de saúde dos animais internados, poderá também provocar acidentes e óbito de animais. O estresse sonoro também será muito prejudicial à toda comunidade que trabalha e estuda na Escola de Veterinária e no Hospital Veterinário;

Hospital Veterinário

Uma corrida desta magnitude determinará uma emissão de ruídos pelos carros que acarretarão um desconforto e estresse imensos aos animais internados e residentes no referido Hospital. Esse estresse poderá influenciar diretamente na recuperação dos pacientes internados das espécies equina, bovina, caprina, ovina, canina e felina e dos animais silvestres. Animais confinados, seja por motivo de doença ou por serem residentes da Escola de Veterinária, podem apresentar alterações de comportamento, quando comparados com aqueles de vida livre.

É primordial que animais internados, seja na clínica médica ou cirúrgica e na Unidade de Terapia Intensiva, além de cuidados medicamentosos e de assistência, tenham tranquilidade, sendo necessário um ambiente mais silencioso sem qualquer estresse.

Outra preocupação remonta na possibilidade do barulho extremo, intermitente e repetitivo, acarretar acidentes decorrentes da agitação e excitação dos animais internados ou residentes, como luxações, entorses, fraturas, traumatismos cranioencefálicos ou manifestações de crises epiléticas. Temos vários animais residentes em piquetes que serão impactados com toda a movimentação e emissão sonora no entorno de nossas instalações. Importante ressaltar que os animais internados são de tutores e que possuem valor afetivo inestimável ou valores financeiros bem vultuosos, e que a Escola de Veterinária não é capaz de arcar com uma possível restituição.

No período de realização da corrida, o Hospital Veterinário estará impedido de desenvolver suas atividades de prestação de serviço à comunidade. Os tutores e criadores de grandes animais, que por ventura necessitarem de atendimento médico, não terão acesso às instalações do Hospital Veterinário. O Hospital Veterinário voltou a funcionar em seu horário normal, que havia sido reduzido por causa da pandemia de COVID 19 (de segunda a sexta-feira de 07h às 22h; e aos sábados e domingos das 08h às 18h), e está atendendo em torno de 70 animais/dia. Caminhões transportando animais para tratamento ou insumos para alimentação ou medicamentos não poderão ter acesso ao Hospital Veterinário. O atendimento interno do Hospital Veterinário também será prejudicado, uma vez que, as visitas aos pacientes deverão ser impedidas e o transtorno atingirá as pessoas que trabalham internamente. A entrada de professores, funcionários terceirizados, profissionais ligados à enfermagem e farmácia, médicos veterinário, alunos e estagiários (em torno de 282 pessoas) estarão impedidos de chegar ao Hospital Veterinário. O impacto também atingirá as pessoas que terão que realizar a limpeza, manutenção de todos os animais, sejam internados ou residentes no Hospital Veterinário.

Portanto, a Stock Car provocará grave impacto com a interdição da entrada do Hospital Veterinário-UFMG impedindo a movimentação de pessoas e animais. Destacamos que o Hospital Veterinário é uma instituição referência com pronto atendimento, sete dias por semana e 24 horas por dia, considerando a chegada de animais de grande porte, principalmente equinos, para atendimento emergencial. O fechamento do acesso ao Hospital Veterinário impactará a entrada e saída:

- De tutores e seus animais;
- De pessoas que trabalham e estudam (funcionários, servidores, professores, médicos veterinários, enfermeiros, farmacêuticos, pessoal da limpeza, funcionários da segurança, alunos);
- De veículos transportando equinos e bovinos para pronto atendimento e em situações emergenciais;
- De veículos que transportam insumos e medicamentos hospitalares, equipamentos, gases medicinais (oxigênio e ar comprimido) que são essenciais na rotina do Hospital Veterinário.

Os impactos serão observados sobre a casuística de atendimento de pacientes do Hospital Veterinário-UFMG e no faturamento.

- Animais (pequeno e grande porte) atendidos por mês: média de 2.000 animais (70 animais de pequeno porte/dia);
- A receita mensal do Hospital Veterinário é de aproximadamente R\$ 700.000,00. Em caso de interdição do acesso ao Hospital, além do prejuízo financeiro relacionado às receitas, ainda existem as despesas fixas com funcionários, contratos com empresas e terceirizados, manutenção de equipamentos e compras contínuas de medicamentos e insumos hospitalares que geram despesas em torno do mesmo valor da receita citada. Perfazendo, portanto, em torno de 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil reais). A receita do Hospital corresponde aos serviços prestados à comunidade externa:
 - ❖ Atendimento clínico de pequenos animais e silvestres;
 - ❖ Atendimento clínico de equinos;
 - ❖ Atendimento clínico de ruminantes;
 - ❖ Atendimento de especialidades: ortopedia, traumatologia, oftalmologia, oncologia, neurologia, odontologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, dentre outros;
 - ❖ Pronto atendimento e emergência e Unidade de tratamento Intensivo (UTI);
 - ❖ Atendimento cirúrgico e internação de pequenos animais e silvestres;
 - ❖ Atendimento cirúrgico e internação de equinos;
 - ❖ Atendimento cirúrgico e internação de ruminantes
 - ❖ Diagnóstico por imagem (exames de radiologia, ultrassom);
 - ❖ Endoscopia;
 - ❖ Internação de pacientes (clínica médica, clínica cirúrgica e UTI);
 - ❖ Banco de sangue;
 - ❖ Exames laboratoriais (hemograma, perfil bioquímico, urinálise, citologia, etc.), anatomohistopatológicos (necropsias, exame de diagnóstico pós morte, histologia, etc.).

O Hospital Veterinário-UFMG e Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias abrigam projetos de prestação de serviço, de pesquisa, de ensino e extensão.

Para melhor exemplificar o vulto financeiro e potenciais prejuízos que a realização de uma corrida Stock Car ao redor da UFMG acarretará, segue lista de alguns projetos e respectivos valores de custeio com financiamento por órgãos de fomento, empresas privadas ou emendas parlamentares:

PROJETOS DE PESQUISA / PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	VALORES ENVOLVIDOS (R\$)
Teste de vacina contra Cryptosporidium, principal agente causador de diarreia em bezerros no mundo, com importância para a saúde pública por ser zoonótico.	400.000,00
Avaliação de soluções reidratantes para o tratamento de diarreia de bezerros neonatos, principal causa de mortalidade de bezerros no mundo.	250.000,00
Teste de medicamento para a tristeza parasitária bovina, que possui grande participação na mortalidade de bezerros no Brasil.	200.000,00
Ultrassonografia de tórax para diagnóstico e acompanhamento da resolução de pneumonias em bezerros, segunda principal causa de morte de bezerros no mundo.	150.000,00
Projetos de pesquisa em andamento na área de Clínica de Equinos	75.000,00
Projetos de pesquisa em perspectiva na área de Clínica de Equinos	216.000,00
assessoria técnica à estabelecimentos equestres/hospitalares particulares e à veterinários autônomos	336.000,00
parceria com a empresa vet medical comércio, importação e exportação de produtos veterinários Ltda.	64.800,00
assessoria técnica no atendimento clínico à estabelecimentos veterinários e rurais particulares e à veterinários autônomos	265.000,00
PROJETO LEPET Ensina - Cursos complementares em Equinos	450.000,00
25 pequenos ruminantes (permanentes)	50.000,00
12 equinos (permanentes)	240.000,00
Projeto de castração de cães e gatos (Projeto de castração e controle populacional de cães e gatos de população socioeconômica carente e de animais resgatados na grande Belo Horizonte MG)	200.000,00
Projeto de atendimento aos Animais domésticos e silvestres dos Campi-UFMG	100.000,00
Monitoramento da leishmaniose visceral canina utilizando abordagens não invasivas	25.000,00

Caracterização genômica do Tumor Venéreo Transmissível Canino e da Resposta Inflamatória Associada	17.000,00
Avaliação prognóstica e resposta ao tratamento clínico-cirúrgico de hemangiossarcoma esplênico canino	31.000,00
Benefício da quimioterapia adjuvante em cães com mastocitoma estágio II segundo a classificação histopatológica do tumor primário e linfonodos	85.000,00
Efeito da perda de peso em biomarcadores metabólicos, inflamatórios e hormonais de cães obesos tratados com alimentação natural	215.000,00
Perfil alimentar e prevalência de sobrepeso e obesidade em cães dermatopatas em Belo Horizonte	13.000,00
Estudo anatômico e avaliação dos diâmetros da árvore brônquica por meio de modelos sintéticos, radiográficos e tomografia computadorizada em cães	1.100,00
Avaliação e caracterização dos parâmetros clínicos, laboratoriais e de imagem cardiovascular de felinos de raça pura	72.000,00
Avaliação de efeitos cardiovasculares e alterações na concentração plasmática de angiotensina (1-7) após administração do peptídeo em formulação oral em cães	70.000,00
Efeito da anestesia inalatória sobre os parâmetros cardiopulmonares ecocardiográficos de cães saudáveis	176.000,00
Efeito antinociceptivo e na motilidade intestinal da metadona em cavalos submetidos a orquiectomia em estação	12.700,00
Avaliação da associação entre carga viral do vírus da leucemia felina e manifestações clínicas apresentadas pelos gatos infectados	62.000,00
Projeto de prestação de serviços do setor de ruminantes da Escola de Veterinária: "Teste clínico para eficiência de Imidocard (IZOOT B12) para prevenção e tratamento da Babesiose por B bovis e Anaplasmosse bovina	590.000,00
Homocisteína: validação. Definição dos intervalos de referência e ensaio clínico em cães e gatos	19.000,00
Perfil hemostático e determinação de lactato desidrogenase em cães com linfoma multicêntrico	10.000,00

Patogênese, diagnóstico e controle de doenças zoonóticas de animais domésticos e selvagens no escopo de saúde única	213.699,76
Avaliação das margens cirúrgicas necessárias para a mastectomia em cadelas	Não informado
Influência no uso de silagem de milho como volumoso no desenvolvimento de afecções osteocondrais juvenis em potros Mangalarga Machador	Não informado
Morfologia e morfometria radiográficos dos grandes vasos torácicos de felinos saudáveis de diferentes faixas etárias	Não informado
Deteção e Soro prevalência de Vírus Influenza A e Virus Oeste do Nilo em Aves Silvestres que Habitam áreas Naturais Urbanas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais	Não informado
Avaliação da acurácia da técnica de cortes de congelação para diagnóstico de neoplasias cutâneas e esplênicas em cães	Não informado
Avaliação da acurácia da técnica de cortes de congelação para diagnóstico transoperatório de margens cirúrgicas de mastocitomas cutâneos em cães	Não informado
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
PDI EQUUS UFMG	1.905.930,00
Projeto Extra-muros -	4.000.000,00
EQUIPAMENTOS SENSÍVEIS	
Eletrocardiógrafo portátil	8.500,00
Monitor multiparamétrico	20.000,00
Aparelho de Ozonioterapia	50.000,00
ESTIMATIVA MÍNIMA DE PREJUÍZO COM A QUEDA DE ARRECADANÇA DE GRANDES ANIMAIS*	
Equinos (receita média/dia de internação)	1.200,00
Ruminates (receita média/ dia de internação)	600,00
PERDAS DEVIDO À ÓBITO OU AGRAVAMENTO DE QUADROS CLÍNICOS (valor de mercado estimado dos animais)**	
8 bovinos adultos (permanentes)	80.000,00
50 bezerros (experimentais)	25.000,00

Laboratórios dos Departamentos de Clínica e Cirurgia Veterinárias, Zootecnia e Medicina Veterinária Preventiva

Os reflexos da emissão sonora da corrida serão sentidos em toda a Escola de Veterinária que possui vários laboratórios alocados nos departamentos de Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva e Zootecnia, onde são realizados diversos estudos experimentais com animais de laboratório, de produção ou de companhia. Neles são desenvolvidos experimentos, relacionados a teses e dissertações, com o uso de animais de diversas espécies, como bovinos, suínos, equinos, coelhos, aves, ratos, camundongos, peixes, e algumas espécies aquáticas. Importante destacar que estes estudos possuem total aprovação dos Comitês de Ética no Uso de Animais e estão em concordância com as exigências quanto ao bem estar desses animais. Muitos possuem verbas aprovadas por órgãos de fomento e/ou parcerias público-privadas que poderão ser afetadas.

Portanto, muitos estudos poderão ser afetados ou até mesmo perdidos por interferência nos resultados ou por óbito de animais que são extremamente sensíveis a alterações ambientais, como barulho e demais tipos de poluição. E, conseqüentemente, poderão ocorrer perdas de teses e/ou dissertações, influenciadas também pela dependência de prazo de execução dos estudos.

O Laboratório de Terapêutica Veterinária da EV/UFMG (LTV/EV-UFMG) é especializado na criação, manutenção e experimentação com o Modelo Zebrafish (*Danio rerio*). Possui um biotério de peixes e um laboratório de experimentação no mesmo ambiente físico. Atualmente existem cerca de 1230 Zebrafish nas dependências do laboratório (podendo chegar na capacidade de alocação de 5000 Zebrafish). O valor unitário de cada exemplar de Zebrafish adulto e de R\$40,00 totalizando R\$ 49.200,00.

O laboratório também trabalha com coleta de embriões e larvas de Zebrafish. O valor de 100 embriões e de R\$ 100,00. O número médio de embriões a cada semana é de 1500 embriões totalizando R\$ 1500,00 por semana.

A implementação das corridas de Stock Car no entorno do Mineirão poderá resultar no comprometimento da saúde e o bem-estar dos embriões/larvas e peixes adultos do LTV/EV-UFMG. Este fato certamente resultará em mortalidade elevada de peixes, estresse, adoecimento, alterações fisiológicas e comportamentais, o que muitas vezes inviabiliza certos tipos de procedimentos e de experimentações.

Esta modalidade de esporte automobilístico produz sons e ruídos de grande intensidade, ultrapassando 110 db. Em alguns eventos de emissão sonora muito inferior, ocorridos no entorno da arena do Mineirão, o som emitido chega estremecer os vidros e a estrutura física do prédio.

O LTV/EV-UFMG não dispõe de sistema de isolamento acústico na sua estrutura física e está situado a cerca de 100 metros da pista onde acontecerá o empreendimento. Cabe ressaltar que conforme o divulgado na mídia serão cerca de 19 dias de evento, incluindo montagem de estruturas, treinamento dos pilotos, corrida propriamente dita e a realização de shows artísticos, card, festival gastronômico, etc. É digno de nota que o empreendimento poderá beneficiar a ocorrência de outros eventos de natureza similar (automobilística ou não) e que trarão conseqüências semelhantes para o laboratório.

O LTV/EV – UFMG possui diversos equipamentos que poderão ser danificados com a realização da Stock Car. Dentre estes equipamentos causa-nos grande preocupação, o Rack Hydrus Alesco® - (R\$ 210.000,00), por possuir diversos sensores que compõem o sistema de automação. Este equipamento é imprescindível para criação dos peixes. É ele que garante um ambiente adequado de criação de elevado padrão sanitário. Os sensores podem ser danificados com a trepidação. O reparo possui custos elevados. Qualquer avaria nos sensores culmina em mortalidade elevada de peixes.

O laboratório possui outros equipamentos que também poderão apresentar problemas, como estereomicroscópio com sistema de captura de imagem da Zeiss (R\$ 84000,00), balança analítica, estufa de embriões (R\$10000,00), etc. A trepidação das bancadas poderá resultar em danos diretos e indiretos nos equipamentos. A funcionalidade dos equipamentos é primordial para a obtenção de resultados nas pesquisas. Muitos são imprescindíveis ao sistema de criação dos peixes. Poderá ocorrer a necessidade de contratação de serviços de calibração e ajustes por firmas especializadas. Este serviço resulta em mais custos para o laboratório. Muitas pesquisas e prestação de serviços exigem que sejam utilizados equipamentos com certificação de calibração. Acredita-se que a frequência de contratação destes serviços será aumentada.

Projetos em desenvolvimento no laboratório de Terapêutica Veterinária EV/UFMG

Título do Projeto	Número do protocolo na Agência de Fomento	Início:	Término	Valor do projeto R\$
1. Rede Mineira de Ciências Forenses	RED-00042-16 e RED-00120-23	14/08/2020 (1ª fase da RMCF)	31/03/2027 o termino da 2ª fase	1.716.645,50 (2ª fase) FAPEMIG
2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Substâncias Psicoativas	06958/2022-0	13/12/2023	12/12/2028	6.627.075,74
3. INCT em Inibidores de Urease de Interesse Agrícola e Medicinal	CNPq (406744/2022-0)	13/12/2023	31/12/2028	5.765.660,00
4. Rede Mineira de Bioestimulantes e Fertilizantes de Eficiência Aumentada	RED-00082-23	13/12/2023	12/12/2026	1.756.691,58
5. Avaliação da toxicidade dos metais ferro, chumbo e manganês, e suas combinações, em zebrafish (Danio rerio), com ênfase em achados clínico-patológicos e bioacumulação	APQ-01144-21	13/04/2021	13/04/2023	30.376,50
Subsídios para a inserção de critérios ecotoxicológicos visando aprimorar a outorga de lançamentos de efluentes oriundos das principais tipologias industriais de Minas Gerais	APQ-01168-22	10/01/2023	10/01/2025	R\$79.992,20

O LTV/EV- UFMG trabalha em parceria com diversos laboratórios da UFMG e de outras Instituições de Minas Gerais. São realizados ensaios de toxicidade, embriotoxicidade, neuro e cardiotoxicidade utilizando embriões, larvas e peixes adultos de Zebrafish. A expectativa é que em decorrência das alterações de saúde e bem-estar dos animais não sejam alcançadas as condições ideais e de qualidade para realização das experimentações. Isto pode resultar não somente na perda de animais, mas muitas vezes em atraso nas experimentações, necessidade de repetições dos ensaios, aumento do número de animais utilizados e também no gasto de materiais e do tempo necessário para obter resultados.

Laboratório de Análise da Qualidade do Leite – LAB UFMG

O fechamento do portão da Carlos Luz, que dá acesso direto ao estacionamento do subsolo, em frente ao Laboratório de Qualidade do Leite da Escola de Veterinária da UFMG resultará em impactos extremamente negativos, alguns irreversíveis ao Laboratório, pois toda a logística de chegada de amostras e insumos hoje é feita por meio desta entrada.

Ressalta-se que os prejuízos são relacionados não somente ao acesso dos veículos em si, mas também devido ao transporte do material que é carregado. Alguns dos laticínios e transportadoras que enviam amostras ao Laboratório descarregam volumes significativos de amostras, com peso às vezes próximo a uma tonelada, de material perecível (leite cru). Também são recebidos insumos de elevado valor, muitos importados e de grande volume, que demanda aproximação da entrada do Laboratório para descarregamento seguro.

Assim, diante da dificuldade de logística e eventuais perdas de materiais, caso o acesso pela Avenida Carlos Luz seja fechado, muitos dos laticínios que são parceiros há anos do Laboratório podem optar pelo envio destas amostras a outro(s) laboratório(s) da Rede de Laboratórios oficial, da qual o Laboratório de Qualidade do Leite faz parte (Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do Leite-RBQL/Ministério da Agricultura). Atualmente o Laboratório atende mais de 300 laticínios de MG e outros estados e, de forma direta ou indireta, aproximadamente 14.000 fazendas por meio de programa Oficial de Controle da Qualidade do Leite do Ministério da Agricultura.

Tendo-se em vista que a manutenção do Laboratório e respectivos projetos só é possível por meio da contrapartida financeira pelos laticínios e fazendeiros em virtude das análises realizadas, há risco de uma perda de 30 a 40% destes parceiros do projeto, o que resultaria na queda das receitas orçamentárias do Laboratório de aproximadamente R\$ 4.200,00/dia (aproximadamente R\$ 90.000,00/mês). Este cálculo foi baseado na eventual perda de alguns laticínios parceiros que apresentariam maior risco de mudança de laboratório.

Além da questão financeira, os resultados gerados pelo Laboratório de Qualidade do Leite são enviados ao Ministério da Agricultura. Ocorre que, se os resultados analíticos dos Laticínios inspecionados eventualmente não forem enviados, os mesmos podem incorrer em penalidades, mesmo que as amostras se percam em uma circunstância devido a impossibilidade de chegada ao Laboratório. Se este fato se generalizar, isto é, perda de amostras devido à dificuldade ou impossibilidade de acesso ao Laboratório, há até mesmo a possibilidade de descredenciamento do Laboratório junto ao Ministério da agricultura. Importante destacar também que um número elevado de amostras oficiais, coletadas pelos auditores fiscais federais, são enviadas ao Laboratório de Qualidade do Leite. Os resultados são utilizados para ações fiscais e, eventuais perdas de amostras por dificuldade de acesso ao Laboratório pelos laticínios ou pelas transportadoras, podem comprometer ações de fiscalização essenciais à cadeia do leite.

Laboratório de Aquacultura - LAQUA

O LAQUA é um Órgão Complementar da Escola de Veterinária, classificado como um Centro Institucional de Pesquisa (CIPq) da UFMG. Sua estrutura é formada por um complexo de laboratórios multidisciplinares que utiliza e desenvolve tecnologias voltadas para a área de produção de organismos aquáticos com a finalidade de viabilizar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua área total é de 2.000 m² onde atualmente são mantidos 27.269 organismos aquáticos de interesse comercial, entre peixes, camarões e rãs, com valor estimado em R\$ 212.680,00.

Estes animais são mantidos em diferentes sistemas intensivos de produção, distribuídos em 10 diferentes laboratórios ou setores, coordenados por 10 (dez) professores, auxiliados por 3 (três) servidores técnicos administrativos em educação. Atualmente, o LAQUA conta com 54 alunos, sendo 23 alunos de iniciação científica (11 bolsistas) e 31 estudantes de pós-graduação (todos bolsistas), sendo 10 de mestrado, 19 de doutorado e 2 pós-doutorado.

O investimento anual em bolsas de estudos para o desenvolvimento das pesquisas e formação destes alunos corresponde a um valor de R\$ 1.176.000,00. Com relação aos projetos, hoje no LAQUA estão sendo desenvolvidos 35 projetos, sendo 27 de pesquisa e 8 de extensão, o que representa um investimento de R\$ 1.336.894,70.

Impactos financeiros nos diversos Departamentos e Órgãos Complementares da Escola de Veterinária

Por todo o acima exposto, além do inestimável valor intrínseco da vida e do valor afetivo dos animais, há que se considerar o montante de recursos financeiros envolvidos, como demonstrado anteriormente. Esses recursos circulam como entrada de receita para o Hospital Veterinário, bem como Departamentos, Laboratórios e diversos setores da Escola, através da captação de recursos por projetos de pesquisa e desenvolvimento junto aos órgãos de fomento, pagamento de pessoal, dentre outros.

Do ponto de vista dos projetos de pesquisa e de extensão, haverá impacto para realização e manutenção dos mesmos, prejudicando a comunidade externa atendida, bem como médicos veterinários, alunos de graduação e pós-graduação. Ocorrerão atrasos nos projetos de extensão, prejuízos nos resultados das pesquisas, danos aos animais, vários tipos de interferências no desenvolvimento dos projetos e prejuízo na obtenção de dados e resultados confiáveis

Impactos aos Animais Silvestres no Campus e Hospital Veterinário

Os animais silvestres enfrentam uma vasta gama de estímulos estressores, com o estresse sonoro, visual, olfativo e tátil, sendo particularmente impactantes. O campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) se destaca como um dos principais habitats urbanos de Belo Horizonte, abrigando uma diversidade significativa de mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes e artrópodes, todos dependentes de um equilíbrio ambiental para sua sobrevivência. Além disso, o campus abriga o Hospital Veterinário da Universidade, que presta serviços não apenas para animais domésticos, mas também para animais silvestres e exóticos em situação de enfermidade ou recuperação clínica.

Diante dos distúrbios ambientais, várias espécies de animais silvestres podem ser deslocadas de seus habitats originais para áreas próximas, como residências e edificações adjacentes, ou até mesmo podem sucumbir, caso a fonte de estresse cause condições inóspitas e prolongadas.

Neste contexto, a possível instalação de uma pista de corrida de stock car nas proximidades do campus Pampulha da UFMG representa uma fonte significativa de desconforto para esses animais. Tal intervenção pode resultar no deslocamento desses animais para a própria pista, aumentando consideravelmente o risco de acidentes e atropelamentos.

Além disso, é importante ressaltar que vários projetos de pesquisa em andamento no campus, voltados para o estudo das populações de animais silvestres em seus habitats naturais, podem ser negativamente impactados pela presença da pista de stock car. Os distúrbios sonoros, visuais e olfativos gerados durante os eventos de corrida comprometerão o desenvolvimento de projetos de alunos de pós-graduação e iniciação científica, assim como a continuidade das pesquisas já em andamento.

Portanto, é crucial considerar os potenciais efeitos adversos da instalação da pista de stock car próxima ao *campus* Pampulha da UFMG sobre a fauna silvestre e as pesquisas científicas em curso.

Impactos nas atividades da Escola de Veterinária da UFMG

O impacto será para além do transtorno com esses animais e da remoção de árvores. Durante este período haverá um comprometimento e/ou impedimento do direito de ir e vir para a jornada diária de trabalho em nossa Escola. A Escola de Veterinária da UFMG possui um público diário em suas instalações de 1500 pessoas, em média, dentre alunos de graduação, de pós-graduação, servidores (professores e técnico-administrativos), funcionários terceirizados, residentes e comunidade externa.

Atividades Acadêmicas

Outra preocupação é quanto ao período de pelo menos 19 dias de preparação de treinamento e execução da corrida que coincidirá com as atividades acadêmicas, uma vez que acontecerá dentro do calendário acadêmico da UFMG.

A Escola de Veterinária possui dois cursos de graduação, Medicina Veterinária e Aquicultura, além de dois programas de Pós-graduação, Ciência Animal e Zootecnia e um curso de Residência em Medicina Veterinária.

Como assegurar a chegada de todos os alunos sem transtornos e com segurança à Escola de Veterinária? Como manter as atividades de aulas teóricas e práticas em segurança durante esse evento? Como viabilizar aulas práticas com segurança utilizando animais de grande porte (equinos, bovinos), silvestres e caprinos, suínos, etc. na presença de alunos? E os animais que vivem em piquetes, eles permanecerão tranquilos sem sobressaltos ou fugas (inclusive, fugas para fora do *campus*)? Como garantir toda essa segurança?

A Escola de Veterinária possui um Programa de Residência em Medicina Veterinária com 56 alunos residentes que desenvolvem suas atividades no Hospital Veterinário (48 residentes) e no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (08 residentes). Os residentes possuem uma carga horária de treinamento em serviço de 60 horas semanais com plantões noturnos de 12 horas. Neste período, essas atividades não poderão ser cumpridas, inviabilizando o cumprimento da carga horária do curso e, conseqüentemente, não obtenção do certificado.

Atividades Administrativas

A Escola de Veterinária tem hoje cerca de 280 servidores docentes e técnico-administrativos e mais de 150 funcionários terceirizados, que são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades técnicas e administrativas da Unidade.

A realização do evento Stock Car, com duração prevista de 19 dias no mês de agosto, impactaria diretamente na realização dessas atividades, pois o acesso à Escola de Veterinária será bloqueado nos dias do evento.

Uma grande parte dos servidores e funcionários dependem do transporte coletivo para trabalhar, o que não estará disponível para acesso pela Av. Carlos Luz.

Outro problema é o acesso à Escola de Veterinária somente pelo Portão 1 da UFMG (Av. Antônio Carlos), que fica muito distante da Escola e que não possibilita o acesso aos nossos estacionamentos. Não haveria local para estacionar os carros de todos que utilizam veículo próprio para chegar à Escola.

Além da dificuldade de acesso à Escola de Veterinária, há também o impacto sonoro produzido pelos carros, com medição de decibéis extremamente acima do volume aceitável e permitido por lei, o que inviabiliza a realização das atividades administrativas e técnicas.

Por outro lado, o trabalho realizado pelos servidores da área administrativa, em especial pelos servidores técnicos, é essencialmente presencial, não permitindo a implementação temporária / emergencial de trabalho remoto. Não há, inclusive, estrutura ou logística que permita a implementação desta modalidade de trabalho, durante quase um mês, em pleno período letivo.

Portanto, o impacto nas atividades administrativas e laboratoriais será imenso, causando atrasos e acúmulo de trabalho em todas as áreas.

Atividades de Manutenção

Os impactos causados pela corrida Stock Car, atingirão também os funcionários que trabalham com as atividades de limpeza, portaria, vigilância e segurança, além dos que trabalham com a manutenção e tratamento dos animais internados no Hospital Veterinário, residentes ou de experimentação laboratorial da Escola de Veterinária.

Os funcionários que cuidam destas atividades serão os mais impactados em relação ao acesso à Escola, pois dependem, em sua totalidade, do transporte público, que, como já destacado anteriormente, não estará disponível. E, se porventura conseguirem chegar ao seu local de trabalho, precisarão cumprir sua jornada suportando o extremo barulho produzido, o que seria desumano.

Conclusão

Portanto, são inúmeras as preocupações que a possibilidade de execução de uma corrida desse porte em nossa porta nos remete. Seus impactos serão sentidos na prestação de serviços à comunidade, no atendimento de animais de companhia (cão, gato), de produção (ruminantes, equídeos, caprinos, ovinos, suínos), animais silvestres; no ensino de graduação dos cursos de Medicina Veterinária e Aquacultura e de pós-graduação, Programa de Ciência Animal e de Zootecnia; nas pesquisas com o desenvolvimento de vários projetos, e no próprio funcionamento administrativo da Escola. Essa nossa manifestação retrata a preocupação de toda a comunidade da Escola de veterinária, confirmada em reunião extraordinária da Egrégia Congregação da Escola de Veterinária, realizada em 01 de março de 2024.

Belo Horizonte, 02 de abril de 2024.

Profa. Eliane Gonçalves de Melo
Vice-Diretora da Escola de Veterinária da UFMG